



# **DIRETORIA DE FINANÇAS E CONTROLE**





## **SUMÁRIO**

### **1. PERFIL DO CLUBE**

### **2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

#### **3.1. PRINCIPAIS INDICADORES**

### **3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS**

#### **3.1. SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO**

##### **3.1.1. RECEITA POR SETOR**

##### **3.1.2. DESPESAS POR SETOR**

##### **3.1.3. RESULTADO POR SETOR**

#### **3.2. COMPORTAMENTO DO SUPERÁVIT**

### **4. COMPORTAMENTO DO FLUXO DE CAIXA EM 2018**

#### **4.1. DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA DO COMPORTAMENTO DO FLUXO DE CAIXA**

##### **4.1.1 - RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL POR MÊS ANO 2018**

##### **4.1.2 - RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL ACUMULADO 2018**

##### **4.1.3 - FLUXO DE CAIXA 2018**

### **5. PERSPECTIVAS PARA 2019**

#### **5.1. PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM FUNÇÃO DO ORÇAMENTO APROVADO PARA 2019.**

##### **5.1.1. PROJEÇÃO DO RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL POR MÊS ANO 2019**

##### **5.1.2. PROJEÇÃO DO RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL ACUMULADO 2019**

##### **5.1.3 – PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA 2019**



# **RELATÓRIO DE FINANÇAS E CONTROLE 2018**

## **1. PERFIL DO CLUBE**

O Clube dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, chamado Clube, fundado em 19 de fevereiro de 1942, por iniciativa de servidores da Companhia Siderúrgica Nacional residentes em Volta Redonda, é uma Associação Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos, com sede administrativa e social, à Rua 90 s/nº no Bairro Vila Santa Cecília no município de Volta Redonda, do Estado do Rio de Janeiro, CEP27.261-261 com personalidade jurídica distinta da de seus associados, os quais não respondem subsidiariamente pelas obrigações contraídas pela Associação.

§1º- São fontes de recursos para sua manutenção as receitas provenientes de mensalidades dos associados, de eventos promovidos pelo Clube, jóias, taxas e aluguéis de imóveis, aluguéis de suas dependências, doações, patrocínios privados ou públicos que sejam permitidos e regulamentados por leis específicas, taxas e receitas eventuais tais como venda de bens patrimoniais de qualquer natureza desde que previamente autorizados pelos Poderes do Clube em conformidade com procedimentos estatutários previstos.

§2- Todas as receitas obtidas pelo Clube serão aplicadas integralmente na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais, em consonância com sua condição de Associação sem fins lucrativos e ainda das leis específicas que regulamentam o assunto.

§3º- Eventuais superávits também serão aplicados na obtenção dos objetivos do clube.

## **SEÇÃO I - DA CONSTITUIÇÃO, DAS DELIBERAÇÕES E DAS SUBSTITUIÇÕES**

**Art.115 - O Clube será administrado por uma Diretoria Executiva, composta pelo seu presidente, o qual será substituído em sua ausência pelo vice-presidente.**

**O presidente terá uma Diretoria assim constituída:**

**Vice presidente**

**Diretor de finanças e controle**

**Diretor comercial**

**Diretor social**

**Diretor de patrimônio**

**Diretor de esportes**

**Diretor administrativo**



**Diretor de Cultura  
Diretor de Divulgação e Marketing**

**Art. 131 - Compete ao diretor de finanças e controle**

**I- Coordenar as atividades referentes a investimentos, análises financeiras, Orçamento, custo, contabilidade, tesouraria, inventários e registro cadastral do patrimônio do Clube**

**II- Planejar e controlar a estrutura financeira, bem como negociar o suprimento de fundos e as aplicações financeiras.**

**III- Estabelecer as normas e os parâmetros para a aferição de desempenho e controle das operações financeiras.**

**IV- Administrar os recursos financeiros do Clube, especialmente na aplicação das dotações orçamentárias, ordinárias e créditos extraordinários, apresentando relatório mensal a Comissão Fiscal e à Diretoria.**

**V- Administrar a utilização de fundos e investimentos, de acordo com as políticas estabelecidas.**

**VI- Propor a Diretoria as operações de crédito necessárias ao funcionamento e aos empreendimentos do Clube e executá-las quando aprovadas.**

**VII - Coordenar a programação dos orçamentos correntes e de capital, bem como avaliar o desempenho, em função dos parâmetros estabelecidos, pela Diretoria.**

**VIII- Efetivar a arrecadação da receita do Clube.**

**IX- Ter sob sua guarda e responsabilidade os valores em espécie pertencentes ao Clube**

**X - Efetuar o pagamento de todas as despesas, devidamente autorizadas, depois de verificada a sua exatidão.**

**XI- Controlar os valores orçamentários e efetuar a escrituração contábil do Clube**

**XII - Cuidar de todo o sistema de cobranças, mantendo atualizado o quadro de associados, por categoria, para facilitar o controle**

**XII - Apresentar à Comissão Fiscal e à Diretoria os Balancetes Mensais da Situação patrimonial/financeira.**



**XIV - Organizar, anualmente, o balanço patrimonial financeiro**

**XV - Assinar com o presidente, cheques, cauções, ordens de pagamento e outros documentos da área financeira e contábil**

**XVI - Propor os Limites de Competência para as despesas previstas na seção III, inciso XV do Art 129 que deverão ser previamente informados ao Conselho Deliberativo para apreciação e aprovação.**

**XVII - Manter a escrituração da todas as receitas em livros ou relatórios de registros adequados que assegurem sua exatidão.**

**XVIII. Conservar em boa ordem, pelo prazo de 5 (cinco) anos, contados da data da emissão os documentos que comprovem a origem das receitas do Clube e suas despesas, bem como aqueles que comprovem atos ou operações que impliquem em modificação da sua situação patrimonial.**

**XIX. Apresentar anualmente a Declaração de Rendimentos em conformidade com o disposto em Ato da Secretaria da Receita Federal.**

**Parágrafo único: A escrituração do Clube será realizada rigorosamente dentro dos princípios básicos e fundamentais da contabilidade de acordo com as normas específicas e leis que regem o assunto, consideradas as peculiaridades inerentes ao Clube, como Associação sem fins lucrativos.**

## **2. DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO**

### **2.1. PRINCIPAIS INDICADORES:**

**O quadro a seguir, demonstra os principais indicadores.**



DISCRIMINAÇÃO			CÁLCULO			ÍNDICE	
1. LIQUIDEZ CORRENTE (AC/PC)			1.820.175,66			1.588.245,88	<b>1,15</b>
2. LIQUIDEZ SECA (DISP.+CR.C/PRAZO / PC			191.009,50	952.184,43		1.588.245,88	<b>0,72</b>
3. LIQ. SECA (-) MENS. REC. (DISP. + CR. C/PRZ-MENS.REC./PC)			191.009,50	952.184,43	85.442,50	1.588.245,88	<b>0,67</b>
4. IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO (AP - OLP / PL)			6.088.841,46	65.000,00		5.661.980,95	<b>1,09</b>
5. PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO (PL/TP)			5.661.980,95			7.921.740,01	<b>0,71</b>
6. PESSOAL + ENCARGOS / RECEITA TOTAL			5.332.358,03			10.868.186,99	<b>0,49</b>
7. PESSOAL + ENCARGOS / RECEITA MENSALIDADES			5.332.358,03			5.683.686,39	<b>0,94</b>
8. PESSOAL + ENCARGOS - SERV. CONTRATADO/ REC. MENSALIDADES			5.332.358,03	602.484,28		5.683.686,39	<b>0,83</b>
9. MENSALIDADES A RECEBER / RECEITA DE MENSALIDADES			85.442,50			5.683.686,39	<b>0,02</b>
10. MENSAL. A RECEBER / RECEITA DE MENSAL. (Média 4 meses)			72.018,81			476.102,73	<b>0,15</b>
11. RECEITA DE MENSALIDADE / RECEITA TOTAL			5.683.686,39			10.868.186,99	<b>0,52</b>
12. RECEITA DE MENSALIDADE / CUSTO TOTAL			5.683.686,39			10.772.875,22	<b>0,53</b>
13. RECEITA TOTAL / CUSTO TOTAL			10.868.186,99			10.772.875,22	<b>1,01</b>
<b>INADIMPLÊNCIA (Média 4 meses)</b>			<b>MENSALIDADES (Média 4 meses)</b>			Índice	
MENSAL. A RECEBER	VALOR	MÉDIA	REC. MENSAL.	VALOR	MÉDIA	0,15	
Setembro/18	99.949,75	<b>72.018,81</b>	Setembro/18	468.762,96	<b>476.102,73</b>		
Outubro/18	23.575,00		Outubro/18	457.767,48			
Novembro/18	79.108,00		Novembro/18	474.592,84			
Dezembro/18	85.442,50		Dezembro/18	503.287,65			

## ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

### 1 – Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante

Resultado da Liquidez Corrente:

Maior que 1: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes

Se menor que 1: Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

### 2 - Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante

Similar a liquidez corrente a liquidez Seca exclui do cálculo acima os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

### 4 – Imobilização de Capital Próprio

Representa quanto (%) do Patrimônio Líquido está alocado em Ativo Permanente, ou seja em bens não líquidos como investimentos em edificações, terrenos, etc.



### 3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

#### 3.1. SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO:

O Clube encerrou o exercício de 2018 com superávit R\$ 95.311,77, resultado aproximadamente 21,31% inferior ao apurado no mesmo período de 2017 (R\$ 447.237,09).

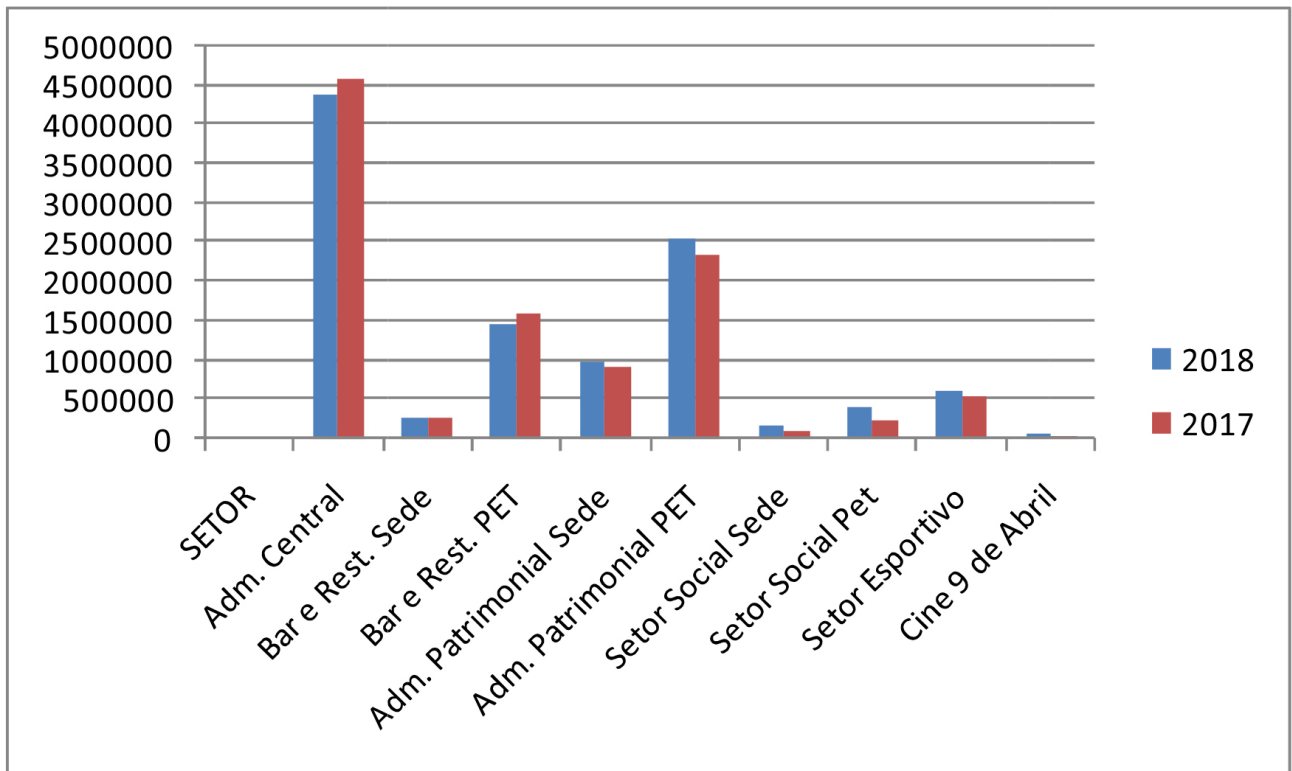
O quadro a seguir, demonstra a composição do superávit/déficit por setor:

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DAS CONTAS POR SETORES							
SETOR	2018			VARIÇÃO	2017		
	RECEITAS	DESPESAS	RESULTADO		RECEITAS	DESPESAS	RESULTADO
Adm. Central	4.373.779,75	3.392.811,68	980.968,07	0,67	4.606.327,99	3.152.194,81	1.454.133,18
Bar e Rest. Sede	261.454,46	279.728,00	(18.273,54)	(2,20)	256.796,39	248.480,28	8.316,11
Bar e Rest. PET	1.477.441,51	2.017.645,17	(540.203,66)	1,15	1.577.580,31	2.048.414,20	(470.833,89)
Adm. Patrimonial Sede	984.598,33	423.854,77	560.743,56	1,22	896.459,89	437.653,95	458.805,94
Adm. Patrimonial PET	2.551.780,21	3.267.846,47	(716.066,26)	0,92	2.340.601,41	3.119.166,75	(778.565,34)
Setor Social Sede	154.015,42	115.808,75	38.206,67	(0,46)	93.322,40	177.132,38	(83.809,98)
Setor Social Pet	409.336,44	302.973,99	106.362,45	4,07	244.397,27	218.281,26	26.116,01
Setor Esportivo	598.313,43	970.716,86	(372.403,43)	1,94	532.074,45	724.192,70	(192.118,25)
Cine 9 de Abril	57.467,44	1.489,53	55.977,91	2,22	26.700,00	1.506,69	25.193,31
<b>SOMA</b>	<b>10.868.186,99</b>	<b>10.772.875,22</b>	<b>95.311,77</b>	<b>21,31%</b>	<b>10.574.260,11</b>	<b>10.127.023,02</b>	<b>447.237,09</b>

**A entidade encontra-se em tramitação para o recebimento de verbas públicas. Até o momento o Clube sempre se manteve com recursos próprios.**



### 3.1.1. RECEITA POR SETOR



#### Receita composta basicamente de:

Adm. Central: 70% mensalidades;

Bar e Rest. Sede: Vendas do setor;

Bar e Rest. PET: Vendas do setor;

Adm. Patrimonial Sede: Aluguel e taxas;

Adm. Patrimonial PET: 30% mensalidades;

Setor Social Sede: Eventos (convites e taxas);

Setor Social PET: Eventos (convites e taxas);

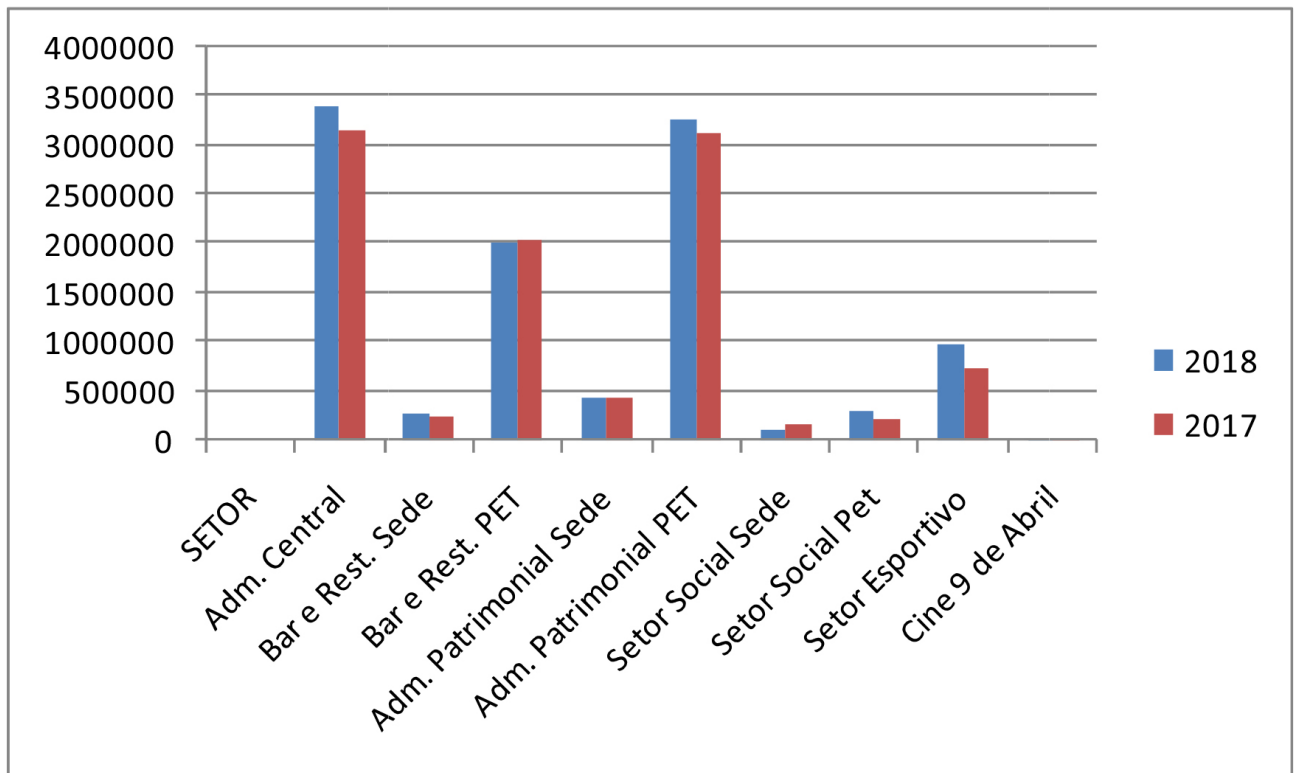
Setor Esportivo: Cursos (escolinhas) e aluguel de instalações

Cine 9 de Abril: Arrendamento





### 3.1.2. DESPESAS POR SETOR



#### **Despesas composta basicamente de:**

Adm. Central: Despesas com pessoal e Desp. Gerais;

Bar e Rest. Sede: Despesas com pessoal e Mercadorias;

Bar e Rest. PET: Despesas com pessoal e Mercadorias;

Adm. Patrimonial Sede: Despesas com pessoal e Desp. Gerais;

Adm. Patrimonial PET: Despesas com pessoal e Desp. Gerais;

Setor Social Sede: Despesas com eventos

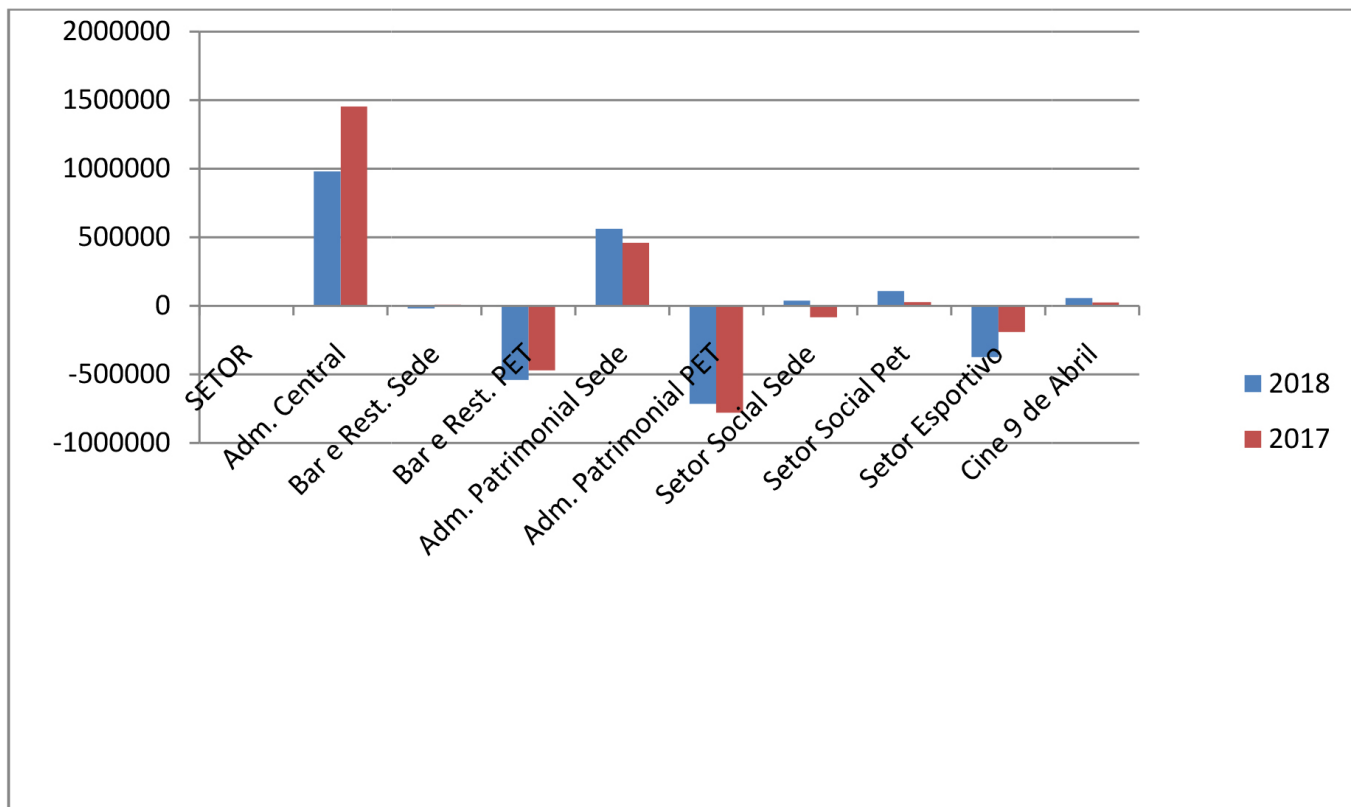
Setor Social PET: Despesas com eventos

Setor Esportivo: Despesas com pessoal e Desp. Gerais;

Cine 9 de Abril: Não computado despesas

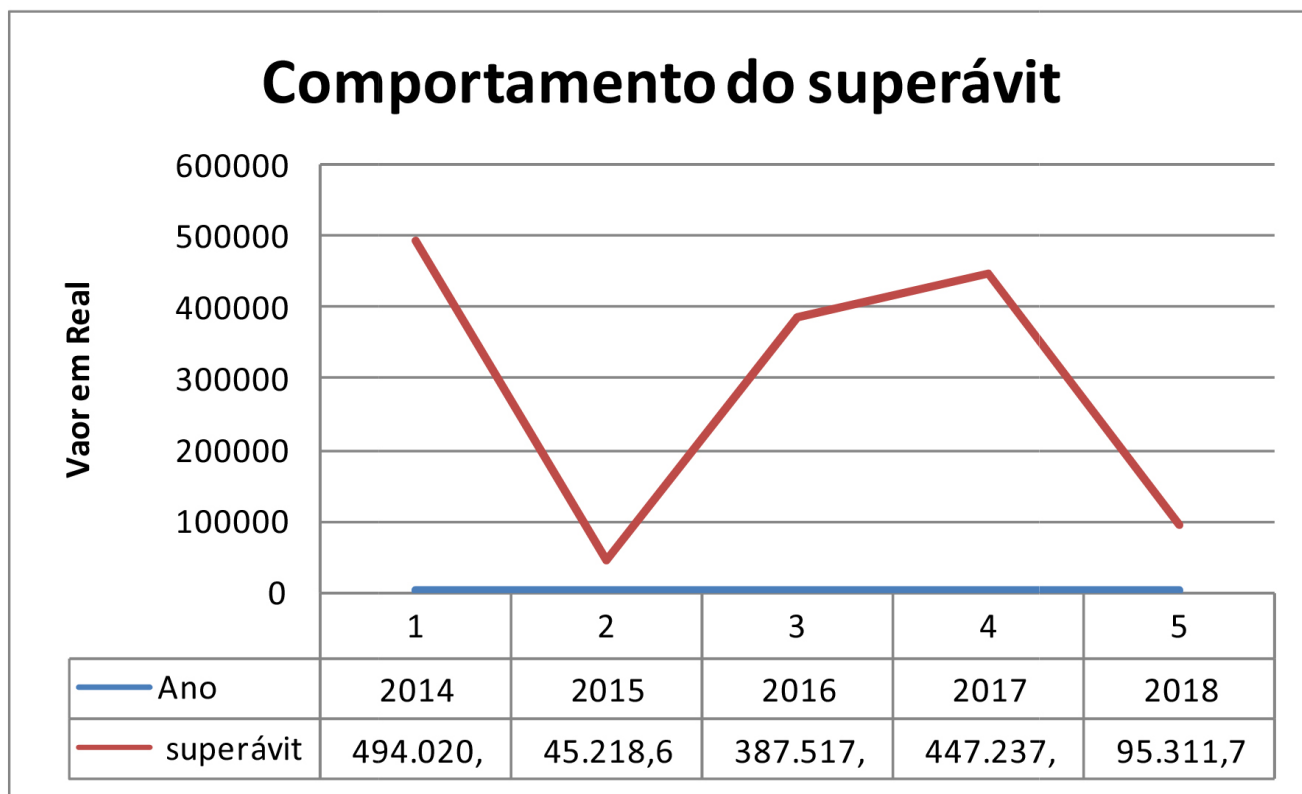


### 3.1.3. RESULTADO POR SETOR



### 3.2. COMPORTAMENTO DO SUPERÁVIT

O gráfico a seguir, demonstra o comportamento do superávit obtido pelo CLUBE nos últimos cinco anos (2014 a 2018):



- SUPERÁVIT:**

Houve uma redução de R\$ 351.925,38 no superávit apurado em 2018, em comparação a 2017, devido, principalmente:

- (i) Redução de 8,41% na receita de mensalidades;

## 4. COMPORTAMENTO DO FLUXO DE CAIXA EM 2018

	CFCSN												Consolidado Valores	
	Janeiro	fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
2018														
Saldo Inicial (CX+Conta Mov.)	R\$ -	R\$ 214.159,80	R\$ 277.741,09	R\$ 290.156,58	R\$ 261.906,47	R\$ 95.306,15	R\$ 21.877,67	R\$ 39.696,18	R\$ 590,95	R\$ 40.572,46	-R\$ 8.669,05	-R\$ 139.702,57	R\$ -	
Receitas 2018 (fonte: Balancete)	R\$ 1.045.016,34	R\$ 943.434,13	R\$ 875.812,79	R\$ 863.024,82	R\$ 751.093,47	R\$ 820.416,10	R\$ 1.007.974,78	R\$ 822.557,77	R\$ 925.201,93	R\$ 859.820,47	R\$ 781.759,26	R\$ 1.172.483,13	R\$ 10.868.186,99	
Despesas 2018 (fonte: Balancete)	R\$ 830.856,54	R\$ 879.852,84	R\$ 863.397,30	R\$ 891.274,93	R\$ 917.693,79	R\$ 893.844,58	R\$ 990.156,27	R\$ 861.663,00	R\$ 885.220,42	R\$ 909.061,98	R\$ 912.792,78	R\$ 937.060,79	R\$ 10.772.875,22	
Saldo Operacional (Entradas - Saídas)	R\$ 214.159,80	R\$ 63.581,29	R\$ 12.415,49	-R\$ 28.250,11	-R\$ 166.600,32	-R\$ 73.428,48	R\$ 17.818,51	-R\$ 39.105,23	R\$ 39.981,51	-R\$ 49.241,51	-R\$ 131.033,52	R\$ 235.422,34	R\$ 95.311,77	
Saldo Acumulado (Saldo Operacional + Saldo Inicial)	R\$ 214.159,80	R\$ 277.741,09	R\$ 290.156,58	R\$ 261.906,47	R\$ 95.306,15	R\$ 21.877,67	R\$ 39.696,18	R\$ 590,95	R\$ 40.572,46	-R\$ 8.669,05	-R\$ 139.702,57	R\$ 95.719,77	R\$ 95.311,77	



## 4.1 – DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA DO COMPORTAMENTO DO FLUXO DE CAIXA.

### 4.1.1 - RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL POR MÊS ANO 2018



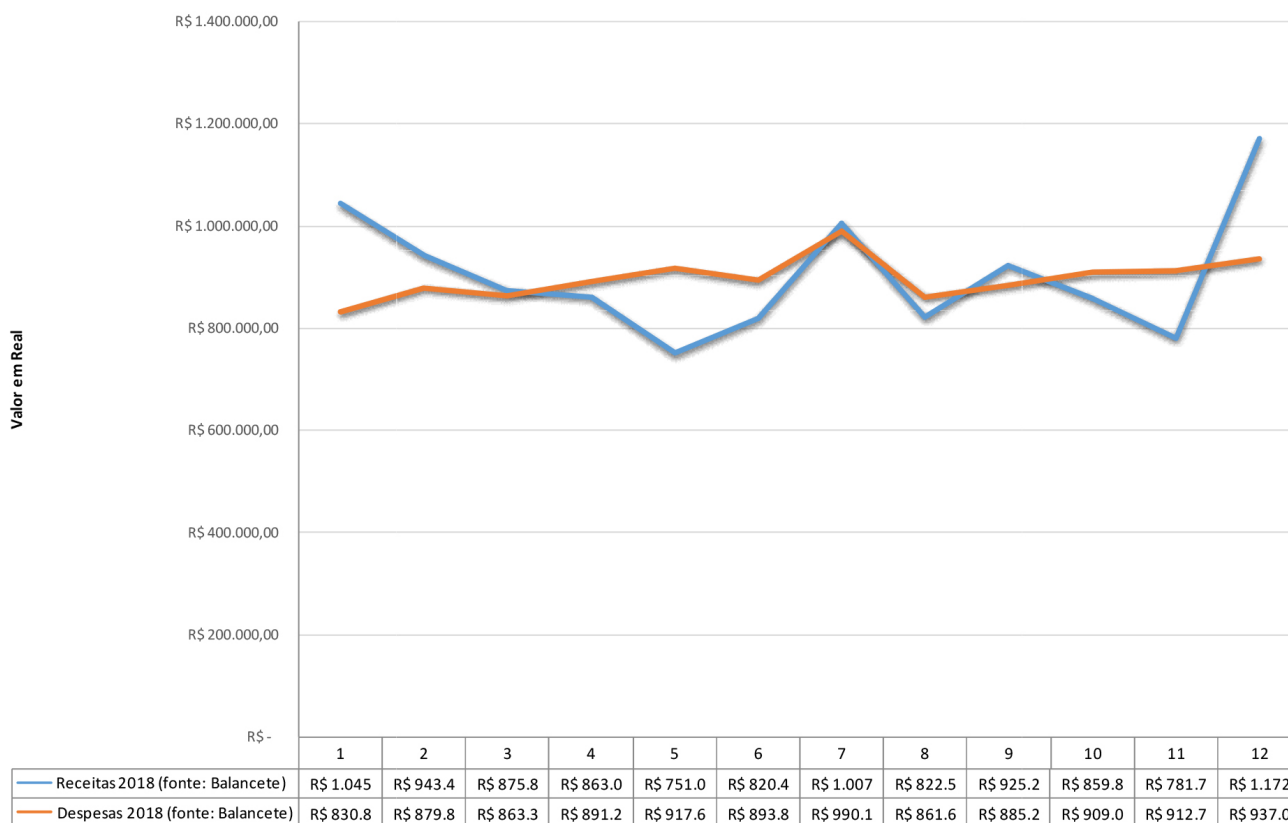


### 4.1.2 - RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL ACUMULADO 2018





### 4.1.3 - FLUXO DE CAIXA 2018



## 5. PERSPECTIVAS PARA 2019

### 5.1. PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM FUNÇÃO DO ORÇAMENTO APROVADO PARA 2019.

	CFCSN												Consolidado
	Janeiro	fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
<b>2019</b>													Valores
Saldo Inicial (CX+Conta Mov.)	R\$ -	R\$ 51.388	R\$ 44.791	R\$ 4.862	R\$ 3.109	R\$ 18.205	R\$ 17.137	R\$ 60.611	R\$ 47.071	R\$ 63.359	R\$ 82.187	R\$ 107.092	R\$ -
Receitas 2019	R\$ 1.048.280	R\$ 1.006.232	R\$ 1.001.660	R\$ 1.001.405	R\$ 988.775	R\$ 1.002.700	R\$ 1.157.755	R\$ 993.394	R\$ 1.003.007	R\$ 1.038.910	R\$ 1.007.688	R\$ 1.002.116	R\$ 12.251.922
Despesas 2019	R\$ 996.892	R\$ 1.012.829	R\$ 1.041.589	R\$ 1.003.158	R\$ 973.679	R\$ 1.003.768	R\$ 1.114.281	R\$ 1.006.934	R\$ 986.719	R\$ 1.020.082	R\$ 982.783	R\$ 986.572	R\$ 12.129.286
Saldo Operacional (Entradas - Saídas)	R\$ 51.388	-R\$ 6.597,00	-R\$ 39.929,00	-R\$ 1.753,00	R\$ 15.096	-R\$ 1.068,00	R\$ 43.474	-R\$ 13.540,00	R\$ 16.288	R\$ 18.828	R\$ 24.905	R\$ 15.544	R\$ 122.636
Saldo Acumulado (Saldo Operacional + Saldo Inicial)	R\$ 51.388	R\$ 44.791	R\$ 4.862	R\$ 3.109	R\$ 18.205	R\$ 17.137	R\$ 60.611	R\$ 47.071	R\$ 63.359	R\$ 82.187	R\$ 107.092	R\$ 122.636	R\$ 122.636

**Conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo, será procedida a revisão orçamentária em abril/2019.**

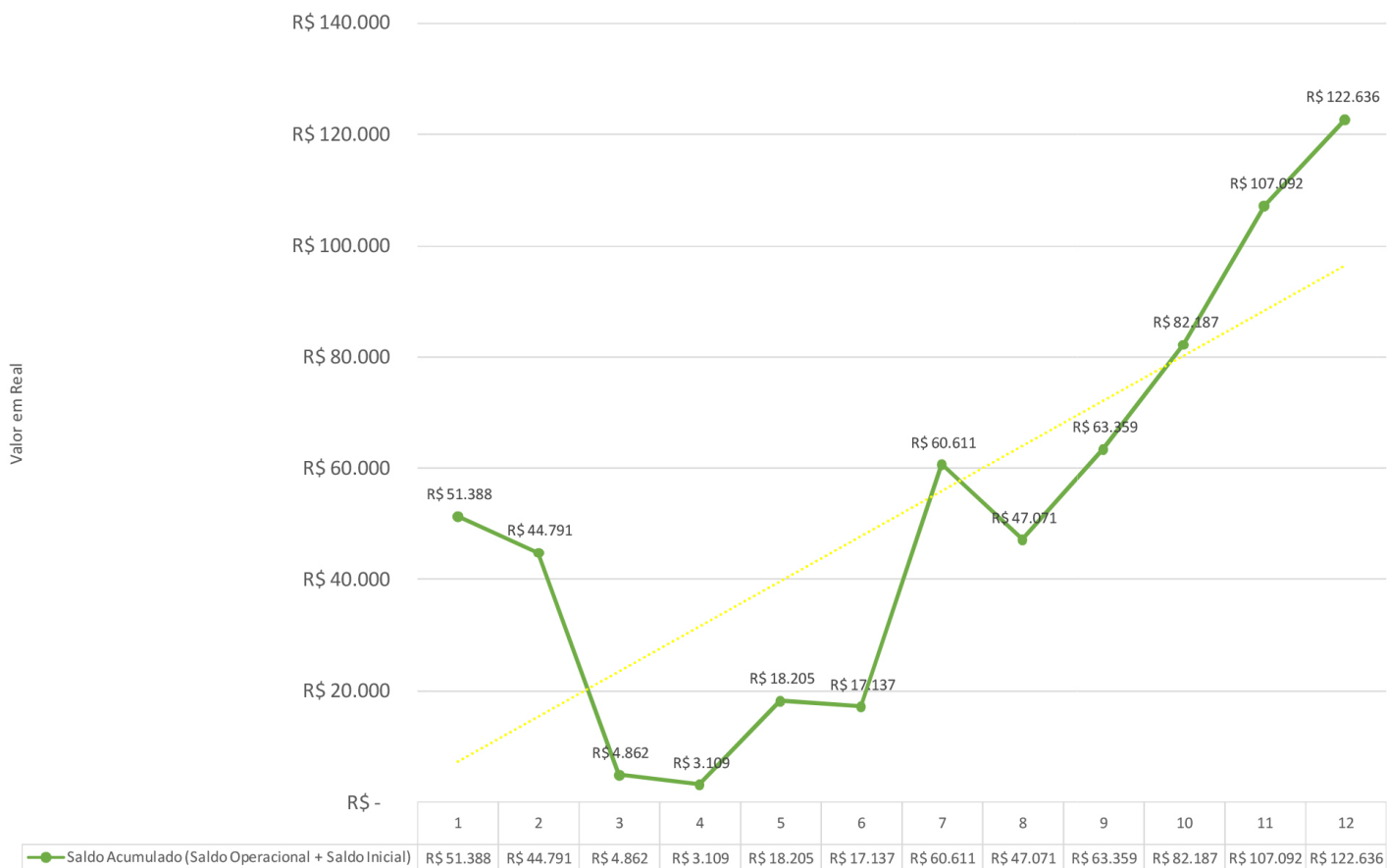


### 5.1.1. PROJEÇÃO DO RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL POR MÊS ANO 2019





## 5.1.2. PROJEÇÃO DO RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL ACUMULADO 2019







### 5.1.3 – PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA 2019



Este Relatório retrata o Desempenho Econômico-Financeiro do Clube dos Funcionários da CSN no exercício de 2018.

Volta Redonda, 27 de maio de 2019.

  
Rodrigo Lages Dias

Diretor Financeiro